2016
17

labmundo

laboratório de análise política mundial

RELATÓRIO BIENAL 2016|2017

JULHO 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Reitor
João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitor
Paulo César Miguez de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino de Pós-graduação
Olival Freire Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação
Olival Freire júnior

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINSTRAÇÃO
Adriano Leal Bruni

PROGRAMA DE MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Coordenadora
Denise Cristina Vitale Ramos Mendes

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

Reitor
Ruy Garcia Marques

Vice-reitora
Maria Georgina Muniz Washington

Sub-reitora de Pós-graduação e Pesquisa
Egberto Gaspar de Moura

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS - IESP/UERJ

Diretor
Adalberto Moreira Cardoso

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

Coordenador
Christian Edward Cyril Lynch

RELATÓRIO BIENAL 2016 | 2017

labmundo

laboratório de análise política mundial

Coordenador | Rio de Janeiro

Carlos R. S. Milani

Coordenadora | Bahia

Elsa Sousa Kraychete

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **5**

LINHAS DE PESQUISA **6**
Antena Rio de Janeiro 6
Antena Bahia 7

COORDENAÇÃO **8**

PESQUISADORES **10**

PLENÁRIAS **12**

EVENTOS **13**
2016 13
2017 16

PESQUISAS EM ANDAMENTO NO BIÊNIO **18**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DESTAQUE **25**
Livros publicados 25
Artigos em periódicos QUALIS/CAPES 26
2016 26
2017 27
Capítulos de livros 30
Teses defendidas 34
Dissertações defendidas 35
Monografias e TCCs apresentados 37

PRÊMIOS E APROVAÇÕES EM CONCURSOS **38**

EQUIPE TÉCNICA **39**
Portal | labmundo.org 39
Equipe Relatório 2016 | 2017 39

APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) é uma iniciativa interdisciplinar de pesquisa e ensino lançada em março de 2006. Durante seus primeiros anos, funcionou exclusivamente na Escola de Administração da UFBA. Hoje, ele conta com duas antenas que, de modo conjunto e em parceria, asseguram a participação de pesquisadores de diferentes departamentos e centros universitários do Brasil e do exterior: a antena Bahia (na UFBA) e a antena Rio de Janeiro (no IESP/UERJ). Seus pesquisadores – professores, doutores, mestres e estudantes de graduação e pós-graduação – atuam em três linhas de pesquisa distintas, porém integradas, com o objetivo central de compreender e analisar a ordem mundial contemporânea a partir das grandes transformações sociais, econômicas, políticas e culturais que marcam as relações internacionais na transição entre os séculos XX e XXI.

Antena Rio de Janeiro

Cooperação Internacional e Desenvolvimento

Objetivo: Analisar o papel dos distintos atores da cooperação internacional para o desenvolvimento (domésticos e internacionais, agências multilaterais/bilaterais, organizações estatais e não governamentais, fundações e movimentos sociais) na construção de agendas e sua contestação, na implementação de programas, na definição e difusão de normas, nos casos da experiência tradicional das relações norte-sul, da experiência histórica das relações leste-sul e na versão contemporânea da cooperação sul-sul.

Organizações internacionais, temas globais e sociedade civil

Objetivo: Analisar o papel das OI na construção e difusão de normas sobre temas globais (direitos humanos, proteção ambiental, migrações, refugiados, terrorismo) e sua influência nas agendas domésticas dos Estados. Entender o papel de organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais nas relações OI-mercado e OI-Estados, bem como seu posicionamento quanto às fronteiras atuais entre o espaço público e o privado. Entender o processo de reforma das instituições da governança global.

Política externa brasileira, atores e agendas

Objetivo: Integrar os diferentes atores, distintos temas e uma pluralidade de perspectivas teórico-metodológicas sobre a PEB. Identificar nichos de ação tradicionalmente não associados às agendas de política externa, bem como de agências governamentais (vinculadas ou não ao Poder Executivo), entidades subnacionais e de atores não estatais cujo campo de atuação não se volte diretamente para a política internacional. Analisar como o Itamaraty reage a esses movimentos (adaptação institucional).

Potências emergentes e política externa em perspectiva comparada

Objetivo: Analisar, em perspectiva comparada, a política externa de potências emergentes (África do Sul, Brasil, China, Índia, México, Turquia) e sua inserção na cooperação sul-sul e nos processos de reforma da governança global (G-20, ONU, FMI). Entender, com base em seus respectivos modelos de desenvolvimento, experiências multilaterais, políticas domésticas e padrões de inserção regional, as formas e as razões pelas quais mobilizam seus recursos de poder, definem alianças e coalizões (IBAS, BRICS).

Antena Bahia

Globalização, Desenvolvimento e Cooperação

Objetivo: desenvolver estudos críticos dos processos de globalização e de transnacionalização, à luz dos novos atores e das cartografias socioeconômicas. Analisar a agenda de agências internacionais bilaterais e multilaterais com vista à promoção do desenvolvimento e as políticas de cooperação internacional implementadas por organizações estatais e não governamentais, observadas no contexto de relações que se definem nos marcos de sociedades globalizadas e assimetricamente posicionadas. Serão examinadas as relações de cooperação nos moldes Norte-Sul e Sul-Sul, a construção das agendas, as complementações e tensões verificadas nos discursos e nas práticas da cooperação internacional.

Organizações Internacionais e Governança Mundial

Objetivo: compreender o papel das organizações internacionais na constituição de regimes e sistemas de governança mundial, desconstruindo os discursos sobre a "boa governança" em três campos temáticos principais: governança global e espaços regionais de integração; governança ambiental global e regime internacional de direitos humanos; contribuir para a construção de conceitos teóricos peculiares às transformações das relações internacionais no processo de governança global, tais como: esfera pública mundial, sociedade civil transnacional, cosmopolitismo e cidadania global.

História Social e Econômica das Relações Internacionais

Objetivo: Desenvolver estudos históricos das relações internacionais, privilegiando os processos de formação do Brasil e da política externa brasileira. Fomentar pesquisas que tenham como fonte a documentação diplomática em arquivos nacionais e estrangeiros.

COORDENAÇÃO

Coordenador – Antena Rio de Janeiro

Carlos Roberto Sanchez Milani

Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais (UFRGS, 1989), Carlos R. S. Milani é formado pelo Instituto Rio Branco no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (Ministério das Relações Exteriores, 1992), fez Mestrado em Ciência Política (Universidade de Paris III, 1993) e Doutorado em Estudos do Desenvolvimento pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS/Paris, 1997). Realizou um primeiro pós-doutorado na Universidade Federal da Bahia (2002-2004, bolsa PRODOC/FAPESB), um segundo no Instituto de Estudos Políticos de Paris (2008-2009, bolsa CAPES) e um terceiro Estágio Sênior (bolsa CAPES, 2017) na University of California - Berkeley. Antes de seu retorno ao Brasil em 2002, foi funcionário internacional da UNESCO junto ao Setor de Ciências Sociais e Humanas (Paris, 1995-2002) e professor em Sciences Po Paris (1997-2002). Desde 2003, tem sido convidado como professor e palestrante nas seguintes universidades: Université de Montréal, Universidad de Colima, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidad Complutense de Madrid, University of Stellenbosch, University of Cape Town, Sciences Po Paris e Sciences Po Bordeaux. Foi Secretário Executivo da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) entre 2012 e 2016. Atualmente, é Professor Associado do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, e coordenador do Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO, antena Rio de Janeiro). É também Editor Associado (Relações Internacionais) da Brazilian Political Science Review. Bolsista de produtividade 1-C do CNPq, da FAPERJ (Cientista do Nosso Estado) e da UERJ (Programa Pró-Ciência), atua nas seguintes linhas de pesquisa: cooperação internacional para o desenvolvimento como agenda de política externa; atores e agendas da política externa brasileira; política externa em perspectiva comparada (com foco nos seguintes países: Brasil, África do Sul, China, Índia, México e Turquia). Desde janeiro de 2018 é pesquisador afiliado ao Center for Latin American Studies da Universidade da Califórnia em Berkeley.

Coordenadora – Antena Bahia

Elsa Sousa Kraychete

É doutora em administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com graduação e mestrado em Economia, nesta Universidade. É professora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) Professor Milton Santos da UFBA, atuando nos cursos de Pós-Graduação em Relações Internacionais e no Núcleo de Pós-graduação em Administração (NPGA). Foi editora científica do Caderno CRH entre 2012 e 2016. É coordenadora do Grupo de Pesquisa Análise Política Mundial – LABMUNDO – Antena Salvador. Desenvolve pesquisas de caráter interdisciplinar na área das ciências sociais aplicadas, com ênfase na temática do desenvolvimento, especialmente na análise da cooperação internacional para o desenvolvimento, e estudo de organizações internacionais.

Vice-Coordenadora – Antena Rio de Janeiro

Enara Echart Muñoz

Possui graduação em Ciência Política, especialização em Cooperação para o Desenvolvimento e em Promoção e Gestão de ONG e doutorado em Direito Internacional Público e Relações Internacionais; títulos obtidos pela Universidad Complutense de Madri (UCM). Lecionou vários cursos de pós-graduação em universidades espanholas e da América Latina (Universidad de Puebla e de Guadalajara no México; Universidad de la Plata na Argentina; Cartagena de Índias na Colômbia) e foi Professora visitante na UFBA entre os anos 2007 e 2008. Atualmente é Professora da Universidade Federal do Estado do Rio deJaneiro (UNIRIO) e Pesquisadora do Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación da UniversidadComplutense de Madri, onde coordenou o Mestrado em Cooperação Internacional e a Área dePublicações. É co-diretora da Série Desarrollo y Cooperación da Editora Los Libros de La Catarata eeditora da Revista Española de Desarrollo y Cooperación (A2/Qualis na Área de Ciência Política e Relações Internacionais). Pesquisadora do LABMUNDO (IESP-UERJ). Participou e coordenou vários projetos de pesquisa nos seus principais âmbitos de atuação: Movimentos Sociais e Sociedade Civil, Cooperação para o Desenvolvimento, Migrações e Desenvolvimento, África, América Latina. Sobre esses temas é autora de vários livros, tais como: Migraciones en tránsito y derechos humanos (2011); Movimientos Sociales y Relaciones Internacionales (2008); África en el horizonte. Introducción a la realidad socioeconómica del África subsahariana (2006, com A.Santamaría); Origen, protestas y propuestas del movimiento antiglobalización (2005, com S.López e K.Orozco); Globalización, pobreza y desarrollo (2005, com Puerto e Sotillo).

Coordenador-Executivo – Antena Rio de Janeiro

Rubens de Siqueira Duarte

Doutor em Ciência Política e Estudos Internacionais pela University of Birmingham (Reino Unido), em 2017; Mestre em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), em 2013; Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em 2007; e Bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 2008. Tem experiência nas áreas de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, Cooperação Sul-Sul, Análise de Política Externa, assim como Defesa e Segurança internacional. Atualmente, é professor adjunto do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

PESQUISADORES

Antena Rio de Janeiro

Doutores

Alexander Arciniegas Carreño – Doutor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Danielle Costa da Silva – Doutora, IESP/UERJ
Francisco Carlos António da Conceição – Doutor, IESP/UERJ
Magno Klein Silva – Prof. Doutor, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Maria Priscilla Kreitlon – Doutora, Universidade Federal da Bahia
Pablo de Rezende Saturnino Braga – Doutor, IESP/UERJ

Estudantes de pós-graduação

Bruna Soares Aguiar – Mestre, IESP/UERJ
Hugo Brás Martins da Costa – Doutorando, IESP/UERJ
Juliana Pinto Lemos da Silva – Doutoranda, IESP/UERJ
Juliana Ramos Luiz – Doutoranda, IESP/UERJ
Leandro Dias Condé – Doutorando, IESP/UERJ
Leonildes Nazar Chaves – Doutoranda, IESP/UERJ
Lívia Liria Avelhan – Mestre, IESP/UERJ
Murilo Gomes da Costa – Doutorando, IESP/UERJ
Renata Albuquerque Ribeiro – Doutoranda, IESP/UERJ
Tássia Camila de Oliveira Carvalho – Doutoranda, IESP/UERJ
Taísa Rezende Soares – Mestre, IESP/UERJ
Timóteo Saba M'bunde – Doutorando, IESP/UERJ

Técnicos-Assistentes

Allan Medeiros Pessôa – Ateliê de Cartografia do LABMUNDO
Nadhine Hentzy Stellet da Silva – Ateliê de Cartografia do LABMUNDO
Niury Novacek Gonçalves de Faria – Ateliê de Cartografia do LABMUNDO

Antena Bahia

Doutores

Daniel Maurício Cavalcanti Aragão – Prof. Dr., Universidade Federal da Bahia / IHAC
DeniseCristina Vitale Ramos Mendes – Profª. Drª., Universidade Federal da Bahia / IHAC
Elga Lessa de Almeida – Profª Drª., Universidade Federal do Recôncavo da Bahia / UFRB
José Sacchetta Ramos Mendes – Prof. Dr., Universidade Federal da Bahia / IHAC
Jose Célio Silveira Andrade – Prof. Dr., Universidade Federal da Bahia /EAUFBA
Maria Teresa F. Ribeiro – Profª. Drª., Universidade Federal da Bahia / EAUFBA

Ruthy Nadia Laniado – Profª. Drª., Universidade Federal da Bahia
Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos – Drª., Bolsista Posdoc Universidade Federal da Bahia

Estudantes de pós-graduação

Deuinalom Fernando Cambanco – Mestrando, Universidade Federal da Bahia
Dóris Dias dos Santos – Mestranda, Universidade Federal da Bahia
Maria Elisa Hube Pessina – Doutoranda, Universidade Federal da Bahia
Mário Joaquim dos Santos Neto – Mestrando, Universidade Federal da Bahia
Monique Silva Costa – Doutoranda, Universidade Federal da Bahia
Paulo Éverton Mota Simões – Doutorando, Universidade Federal da Bahia
Ricardo Luiz Naves Rabêlo Filho – Mestrando, Universidade Federal da Bahia
Rômulo Carvalho Cristaldo – Doutorando, Universidade Federal da Bahia
Stela Ananda de Barros – Mestranda, Universidade Federal da Bahia
Thiago Reis Goés – Doutorando, Universidade Federal da Bahia
Tiago Matos Dos Santos – Mestrando, Universidade Federal da Bahia

Estudantes de graduação

Daniela Praxedes Melo dos Santos – Graduanda, Universidade Federal da Bahia
Gustavo Melo Novais da Encarnação – Graduando, Universidade Federal da Bahia
Juliana Damasceno dos Santos – Graduanda, Universidade Federal da Bahia
Priscila da Mata Neri Santana – Graduanda, Universidade Federal da Bahia
Vítor de Souza Costa – Graduando, Universidade Federal da Bahia

PLENÁRIAS

O LABMUNDO-Rio organiza sessões plenárias mensais para discutir sua agenda de pesquisa. Todas as plenárias ocorrem às segundas-feiras, sempre no IESP-UERJ, entre 10h30 e 12h30. O histórico recente dessas plenárias encontra-se a seguir.

Plenárias Labmundo-Rio 2016

21/04
FERNANDEZ, Mercedes et al. (orgs.). La construcción del codesarrollo. Madri: Los Libros de la Catarata, 2008. Capítulos 1, 2, 3 (teoria e metodologia); capítulo 8 e as conclusões.

18/04 - Refugiados: o caso da Síria
BM com dados sobre refugio na Europa:
http://blogs.worldbank.org/peoplemove/europes-disgrace.
DE LUCAS, J (1996), Puertas que se cierran. Europa como fortaleza, Barcelona, Icaria.
Relatório MsF:
http://www.msf.org.br/sites/default/files/relatorio_siria_2015_0.pdf

25/04
14h: Europe Facing with the Refugee Crisis - Catherine Wihtol de Wenden (CERI Sciences-Po, Paris)

23/05 - Novas modalidades de refúgio: refugiados ambientais
https://environmentalmigration.iom.int/projects/atlas-environmental-migration.
Véran, Noal e Fainstat: "Nem Refugiados, nem Migrantes: A Chegada dos Haitianos à Cidade de Tabatinga (Amazonas) ", Dados:
http://www.scielo.br/pdf/dados/v57n4/0011-5258-dados-57-04-1007.pdf
BORRAS_Refugiados Ambientales_2006
Each-for-Project_Desplazados medioamb_2007
Ecologia Politica_Desplazados ambientales_2007
Myers_Refugiados medioamb_2005

13/06 - Migrações na América Latina
PNUD, Superando barreras: Movilidad y desarrollo humanos, Relatório de desenvolvimento humano de 2009:
http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr_2009_es_complete.pdf
OIM (com relatórios sobre as Migrações no mundo e dados mais atuais:
https://www.iom.int/es).
MERCOSUR_Politicas-migratorias
NICOLAO_Migraciones_intrarregionales_Sudamerica_ARI53-2011
Banco Mundial: (http://data.worldbank.org/indicator/BX.TRF.PWKR.CD.DT)
Relatório da OIM (http://publications.iom.int/bookstore/free/WMR2013_SP.pdf)

*No ano de 2017 não houve plenárias em função da pesquisa do coordenador do LABMUNDO-Rio na UC-Berkeley (bolsa CAPES de estágio sênior).

EVENTOS

2016

CINEMA MUNDO - LABMUNDO e PPGRI promoveram mostra do cinema moçambicano

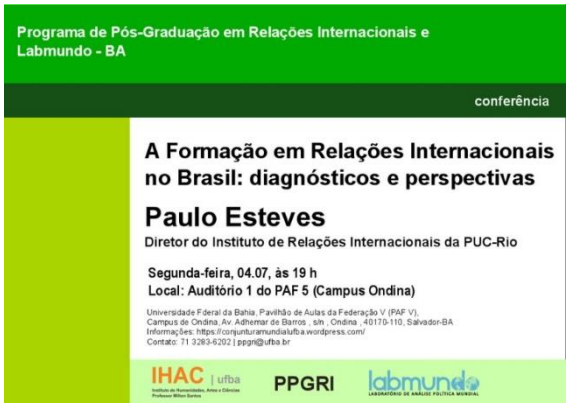
O Labmundo-BA e o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais promoveram, entre os dias 18, 19 e 20 de abril, o evento "Cinemundo África", com uma mostra de cinema moçambicano. As exibições ocorreram no auditório do Paf I, no campus de Ondina, e foram seguidas por debates com pesquisadores e professores, que contaram com a presença das professoras Dras. Tacilla Siqueira e Elga Lessa, ambas pesquisadoras do Labmundo, além do Vice-Reitor da UFBA professor Dr. Paulo Miguez.

A Integração da América Latina

Em 18 de junho, o LABMUNDO-Ba, juntamente com Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e o Núcleo de Pós-Graduação em Administração, promoveram a palestra *A Integração da América Latina*, com o professor Dr. Nilson Araújo, da Universidade da Integração Latino Americana – UNILA, e o professor Dr. Luís Filgueiras, da Universidade Federal da Bahia. O evento correu no auditório da Escola de Administração.

A Formação em Relações Internacionais no Brasil: diagnósticos e perspectivas

Em 4 de julho, o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais organizou, juntamente com o Labmundo-BA e o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) Professor Milton Santos, a conferência *A formação em relações internacionais no Brasil: diagnósticos e perspectivas*, ministrada pelo Professor Dr. Paulo Esteves, diretor do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio e ex-presidente da Associação Brasileira de Relações Internacionais.

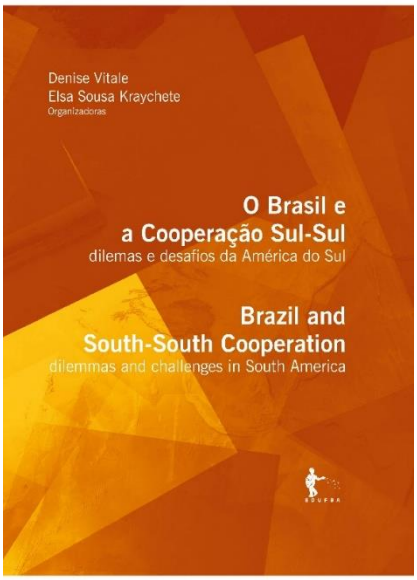


Acordos de Proteção de Investimento dos BRICS na África: mais do mesmo?

O Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais e o Labmundo-BA realizaram, em 9 de setembro, juntamente com o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) Professor Milton Santos, no PAF IV do Campus de Ondina, a palestra com a Professora Dra. Ana Saggioro Garcia, com o tema *Acordos de proteção de investimento dos BRICS na África: mais do mesmo?*. Ana Garcia é professora do Departamento de História e Relações Internacionais na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Pesquisadora colaboradora do Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (PACS).

Lançamento do livro: Brazil and South-South Cooperation: dilemmas and challenges in South America

Em 24 de novembro de 2016, durante a Realização da IV Segunda Semana Baiana de Relações Internacionais – SEBARI, no pavilhão de aulas 5, Campus de Ondina/UFBa, foi realizado evento para o lançamento do livro organizado pelas professoras Elsa Kraychete e Denise Vitale, ambas pesquisadoras do Labmundo-BA.



IV Semana Baiana de Relações Internacionais - SEBARI

Entre 23 a 25 de novembro, foi organizada, pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, em parceria com o Labmundo- BA, a IV Semana Baiana de Relações Internacionais (SEBARI). O evento teve programação articulada em torno do tema *Entre a globalização e a Geopolítica*, contou com a presença dos palestrantes Andrea Ribeiro Hoffmann (PUC-Rio), Anete Ivo (UFBA), Beverly Silver (Johns Hopkins University), Daniel Maurício de Aragão (UFBA), Denise Vitale (UFBA), Elga Lessa (UFRB), Geraldo Zahram Filho (PUC-SP), Igor Fuser (UFABC), Karine de Souza Silva (UFSC), Luiz Filgueiras (UFBA), Marcos Costa Lima (UFPE), Maria Regina Soares de Lima (IESP-UERJ), Rafael Villa (USP) e Roberto Goullart Menezes (UNB).

Lançamento do livro:
"O não governamental na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento após 1990", da pesquisadora do Labmundo-Bahia Maria Elisa Huber Pessina

O evento foi realizado no dia 23 de março, das 17h às 20h, na Antessala do Gabinete do Reitor na Rua Augusto Viana, s/n, Palácio da Reitoria, em Canela – Salvador, BA.

Apartheid-Antiapartheid:
O ordenamento racista da África do Sul e o ativismo internacional pela sua derrubada

Nos dias 15, 17 e 19 de maio, foi ministrado o Curso de Extensão *Apartheid-Antiapartheid: O ordenamento racista da África do Sul e o ativismo internacional pela sua derrubada*. O curso foi organizado pelo Laboratório de Análise Política Mundial (Labmundo-BA) no âmbito da área de concentração de Relações Internacionais, sob coordenação do Professor e pesquisador integrante do Labmundo José Sachetta Ramos Mendes.

A Economia Política Internacional da China

No dia 16 de maio, foi organizada, pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI) e o Labmundo-Bahia, a conferência *A economia política internacional da China*, ministrada pela Professora Isabela Nogueira de Morais (PEPI-UFRJ). O evento ocorreu no Auditório 2 do PAF V, do Campus de Ondina.

Justiça de transição e teoria do discurso: os casos do Brasil, Argentina e África do Sul

Os Programas de Pós- Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) e em Relações Internacionais (PPGRI) organizaram, juntamente com o Labmundo-BA, a conferência "Justiça de transição e teoria do discurso: os casos do Brasil, Argentina e África do Sul", ministrada pelo Professor Dr. Raphael Neves (Cebrap-SP). O evento ocorreu no dia 23 de maio, no Auditório do Pavilhão de aulas Glauber Rocha, Campus de Ondina.

Palestra: "A politização das normas de ajuda/cooperação: os casos do Reino Unido e do Brasil", com Rubens Duarte.

Em 25 de agosto, no IESP-UERJ, o coordenador-executivo do Labmundo-Rio Rubens Duarte apresentou os resultados de sua pesquisa de doutorado na palestra "A politização das normas de ajuda/cooperação: os casos do Reino Unido e do Brasil".

Lançamento do Atlas da Política Brasileira de Defesa, projeto do Latitude Sul com o Ateliê de Cartografia do Labmundo

No dia 18 de dezembro, foi lançado, durante o tradicional evento de lançamento de livros dos pesquisadores do IESP-UERJ, o Atlas da Política Brasileira de Defesa. O lançamento contou com a presença de parte dos autores, como os professores Maria Regina Soares de Lima e Rubens Duarte, e dos pesquisadores Niury Novacek, Hugo Costa e Murilo Gomes da Costa.

Clique aqui para acessar o Atlas da Política Brasileira de Defesa na íntegra.

O Brasil na cooperação Sul-Sul: a América do Sul, África e BRICS

Pesquisa em rede com pesquisadores de três universidades: UFBA, UCSAL, UNEB e com três coordenadores institucionais, sob a coordenação central na UFBA. O campo das relações internacionais tem sido marcado, desde seu advento, pela dualidade cooperação versus conflito. A questão de fundo que acompanha essa área de estudo pode ser sintetizada na seguinte pergunta: dadas as condições específicas do ambiente internacional, marcado pela ausência de um Estado e de um governo comum, em que medida os Estados podem cooperar? O interesse deste estudo está voltado especificamente para a posição do Brasil nesse cenário, isto porque há uma lacuna no conhecimento a respeito do crescimento das atividades de cooperação brasileira no exterior, o que tem apontado para a necessidade de maior sistematização e reflexão acerca do tema no país. Diferente daquela cooperação praticada pelos países do Norte, sob a regulamentação da OCDE, existem ainda no Brasil lcaunas quanto orientações políticas oficiais acerca dos objetivos, prioridades e critérios de distribuição (temática, geográfica ou temporal) dos recursos para a cooperação para o desenvolvimento internacional. Sabe-se que uma característica da cooperação brasileira é a natureza segmentada do quadro institucional. A cooperação brasileira desenvolveu-se ao longo do tempo de forma descentralizada, com mais de uma centena de instituições brasileiras do governo federal, operando e disponibilizando expertise em setores diversos, de acordo com as demandas de países em desenvolvimento. Tendo em vista responder à complexidade temática e territorial deste estudo, o projeto está concebido a partir de quatro eixos: (1) Contempla estudos sobre relações de cooperação na América do Sul. Visa analisar a inserção da América Latina no contexto das transformações da política internacional pós-1990; (2) Trata das relações de cooperação do Brasil com a África. Propõe estudar diversas políticas da diplomacia brasileira nas últimas décadas sobre a relação do país com aquele continente. (3) Contempla as relações Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul - BRICS, visando a produzir conhecimentos sobre uma articulação geopolítica de relevância crescente, tendo por foco a educação. 4) Contempla o estudo da atuação dos países emergentes em organizações internacionais, especialmente a Organização das Nações Unidas. Propõe pesquisar as negociações, deliberações e agendas da ONU no plano multilateral das temáticas dos direitos humanos e meio ambiente. Os quatro eixos permitem uma integração teórica e metodológica para construir um conhecimento mais sistemático e analítico sobre a capacidade de interação do Brasil com atores internacionais tão diversos.

Empresas dos BRICS e a agenda de direitos humanos da organização das Nações Unidas: uma análise da estratégia de inserção política global de transnacionais de potências médias

A pesquisa está voltada para a análise do significado da atuação política de empresas transnacionais oriundas de potências médias em fóruns e organizações internacionais, observando o caráter particular da atuação de empresas dos países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS). Os debates acadêmicos que tratam de elites globalizantes ou de uma emergente classe capitalista transnacional estão centrados na articulação e poder político de empresas do eixo transatlântico (Estados Unidos/Europa). Nesse sentido, o projeto visa a preencher uma lacuna nos estudos de Relações Internacionais sobre a estratégia política articulada ou não BRICS em

organizações internacionais. Dirige-se a pesquisa, particularmente, para a inserção dessas empresas nas iniciativas sobre empresas e direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) com destaque para o Pacto Global e para o Fórum Anual sobre Empresas e Direitos Humanos. A pesquisa terá como resultados de produção científica: a produção de um mapeamento inédito sobre a atuação política de empresas transnacionais de potências médias, no caso, os países BRICS na Organização das Nações Unidas; - a construção de um marco analítico de referência sobre o perfil estratégico da inserção política de empresas BRICS em organizações internacionais.

Entre a África e a América do Sul: dilemas e desafios do Brasil na Cooperação Sul-Sul

Analisar, com ênfase na atuação do Brasil, os sentidos, dinâmicas, alcances e limites da Cooperação Sul-Sul, nos âmbitos dos processos de integração regional, da cooperação econômica, tecnológica, em políticas sociais, ambientais e migratórias entre Estados do Sul Global, e da cooperação política entre atores do Sul Global em organizações internacionais. Para a consecução desse objetivo geral e para o aprofundamento de estudos de pesquisas anteriores desenvolvidas pelo LABMUNDO, esta proposta de pesquisa amplia tanto a dimensão territorial quanto a dimensão temática a ser investigada, privilegiando uma análise que produza novas sínteses e evidencie a complexidade das agendas e atores da cooperação internacional, as contradições inerentes aos processos de cooperação e os desafios conceituais, políticos e estratégicos impostos pelos processos de Cooperação Sul-Sul.

A contribuição da teoria política para a análise do cosmopolitismo

Esta pesquisa tem como foco a análise das contribuições do pensamento político moderno no campo teórico do cosmopolitismo, a partir de autores centrais como Immanuel Kant e Jürgen Habermas. Contemporaneamente, um dos principais desafios das relações internacionais é enfrentar, normativa e institucionalmente, as diversas questões que emergem com a intensificação do processo de globalização, particularmente no âmbito da construção de governanças organizações internacionais e estruturas políticas, econômicas e jurídicas supranacionais regionalizadas. De outra parte, o surgimento de movimentos sociais e redes transnacionais, que apontam novas possibilidades e configurações para uma sociedade civil global ou para uma esfera pública mundial também merecem uma análise aprofundada do ponto de vista normativo. Nesse contexto, a reconstrução dos trabalhos de Kant e Habermas constitui campo privilegiado de estudo nessa pesquisa.

GT CLACSO 2016-2019 Cooperación Sur-Sur y Políticas de Desarrollo

A rede, composta atualmente por 21 pesquisadores de 11 países, visa a analisar como as estratégias de Cooperação Sul-Sul (CSS) se integram nas agendas de política externa dos países latino-americanos e, concomitantemente, a compreender como se relacionam com o debate sobre modelos e políticas de desenvolvimento na região. O objetivo de pesquisa do Grupo de Trabalho é analisar, em perspectiva comparada, a política de CSS dos países selecionados (discurso oficial, orientações estratégicas, principais áreas de atividade, modalidades de cooperação, práticas e projetos, atores envolvidos, impactos e resultados), e sua relação com os processos de integração na

região. A partir desse mapeamento, se estudará a relação entre os atores envolvidos nas políticas e modelos de desenvolvimento, os conflitos e as tensões existentes entre eles, e os mecanismos de negociação e de resolução dos mesmos.

Os direitos sociais como mecanismos para a integração regional no MERCOSUL

O projeto trata das novas faces da política no âmbito regional do MERCOSUL em um mundo globalizado. O tema é sobre a capacidade dos países membros do bloco, em particular Brasil, Argentina e Uruguai, de contribuir para um desenvolvimento institucional conjunto na direção de estabilizar a democracia alcançada na região nas últimas três décadas, produzir um desenvolvimento social consistente e enfrentar assimetrias entre eles, inclusive as decorrentes da globalização e das políticas neoliberais das últimas décadas. As ações dos governos e das agências públicas especializadas, assim como ações da sociedade civil no MERCOSUL, sugerem possibilidades de se produzir interações institucionais voltadas para um desenvolvimento mais qualificado em termos de riqueza, distribuição e estabilidade institucional. O projeto focará as políticas sociais do bloco nas últimas duas décadas a partir da estruturação do Fórum consultivo econômico-social do MERCOSUL e dos desdobramentos que têm ocorrido para firmar um compartilhamento de cidadania em nível regional. Entende-se que as políticas sociais são parte dos mecanismos da própria integração regional. O estudo se enquadra no campo da Sociologia Política e da Sociologia das Relações Internacionais, as interações de caráter internacional e/ou transnacional. São quatro os eixos de estudo e análise: (a) ações e agendas nacionais e regionais em torno de solidariedades transnacionais voltadas para direitos sociais, (b) negociações e deliberações sobre políticas sociais para desenvolver e consolidar direitos humanos para uma cidadania regional; (c) orientação das diretrizes mercosulinas para harmonizar processos de desenvolvimento regional (econômico, de infraestrutura e redistributivos); (d) integração entre os três países latino-americanos por meio da cooperação e convergência de interesses em setores como direitos sociais, conhecimento & ciência, políticas de saúde, mobilizações da sociedade civil.

Cooperação Sul-Sul, Democracia Global e Desenvolvimento Sustentável: uma análise dos atores não-estatais na Agenda Pós-2015 da ONU

Em setembro de 2015, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) terá como pauta a discussão e aprovação da agenda de trabalho para os próximos quinze anos, centrada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Concebida para dar sequência, complementar e potencializar os Objetivos do Milênio, a nova agenda compreende o Desenvolvimento Sustentável de forma ampla, adotando uma visão integrada entre suas dimensões econômica, social e ambiental. O projeto de pesquisa em tela tem como objetivo analisar o papel dos atores não-estatais do Sul na implementação dessa agenda, destacando a participação das populações indígenas e das mulheres nesse processo. A pesquisa volta-se, assim, para as possibilidades e limites da cooperação sul-sul no âmbito não-governamental, buscando analisar criticamente os potenciais de influência na esfera pública mundial de atores historicamente centrais na construção do discurso do desenvolvimento sustentável, particularmente as populações indígenas com destaque para questões de gênero.

A cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional com Angola e Moçambique: entre o discurso solidário e a prática pragmático

A pesquisa tem como meta analisar as relações entre o Brasil, Angola e Moçambique, com foco no entrecruzamento entre a ação de empresas brasileiras e a atuação governamental por meio da Cooperação para o Desenvolvimento Internacional, no contexto político que, por um lado, redefine o lugar do Brasil no cenário político de poder internacional e, por outro lado, o reaparecimento do continente africano na geopolítica mundial. Os movimentos das empresas e do governo brasileiro que elegem países africanos entre as áreas estratégicas de expansão dos seus investimentos e a eleição da África como a segunda prioridade para ações cooperativas, respectivamente, tornam o momento atual particularmente propício para a realização de investigações neste foco. Para atender ao objetivo proposto a investigação será encaminhada de forma a: mapear os projetos de cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional em Angola e Moçambique; analisar arquitetura institucional brasileira, de forma a identificar possíveis gargalos na implementação da cooperação que ultrapasse os limites de ações descontinuas e pontuadas; identificar as principais empresas brasileiras que atuam em Angola e Moçambique Perpassa toda a pesquisa a identificação de discursos e articulações entre atores, agendas e práticas entre entes públicos e privados na cooperação entre o Brasil, Angola e Moçambique.

Democracia racial, lusotropicalismo e história da política externa brasileira

O projeto busca investigar a relação entre "democracia racial" e "lusotropicalismo" na política externa brasileira no século XX. A concepção de "democracia racial", associada a Gilberto Freyre, tem sido, desde os anos 1930, uma das mais marcantes na autoimagem da formação da nacionalidade brasileira. A ideia também serviu de pano de fundo para um projeto desenvolvido pela UNESCO na década de 1950, como parte da busca por outras formas de convívio entre as raças que não reproduzisse o ocorrido na primeira metade do século XX na Europa, nos eventos que culminaram na segunda guerra mundial. Nesse período, Gilberto Freyre também manteve relações com o governo de Salazar, em Portugal, em especial através do que chamou de "lusotropicalismo", visão de mundo presente na justificação do império português no período. "Democracia racial" e "lusotropicalismo" foram elementos importantes da política externa brasileira na segunda metade do século XX, inclusive em sua relação com Portugal e com as colônias portuguesas no continente africano

A Bahia e os países africanos na contemporaneidade: a configuração das relações a partir da construção de uma África mítica e da instrumentalização do discurso de proximidade cultural.

O discurso brasileiro para sua reaproximação com países do continente africano na última década foi qualificado tanto pela ideia de proximidade cultural originada pela importância da herança africana para a formação da sociedade brasileira, como pela de existência de uma dívida histórica com esses países em razão do contingente de africanos escravizados no país. Caracterizada por sua intermitência desde a abolição da escravatura, as relações políticas e econômicas entre o Brasil e os países africanos são complexificadas pelo discurso construído pela diáspora negra, que apresenta uma África mitificada, uma e tribal, cuja importância para a ressignificação das manifestações culturais e aglutinação das lutas da população negra é central. Nesse movimento, a Bahia passou a ocupar importante papel como centro radiador de africanismos, tendo em vista que a grande presença de africanos escravizados na época

colonial e suas estratégias de preservação cultural possibilitaram a formação de uma cultura que manteve seus traços africanos em maior grau comparativamente a outros lugares da diáspora negra. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa objetiva compreender a configuração das relações contemporâneas entre o Estado da Bahia e os países africanos a partir da influência da construção de uma imagem mitificada da África e da instrumentalização do discurso de proximidade cultural.

Cooperação Sul-Sul e Modelos de Desenvolvimento na América Latina

Nos últimos 15 anos, os processos de integração e cooperação Sul-Sul na América Latina se revitalizaram, com a criação de espaços de cooperação política regional (UNASUL, ALBA-TCP, CELAC) e a renovação estratégica daqueles surgidos na fase de "regionalismo aberto" (MERCOSUL ou CAN). Cada espaço apresenta agendas e estratégias para abordar os principais problemas de desenvolvimento que afetam a região. No entanto, há uma série de tensões e conflitos diretamente relacionados com os modelos de desenvolvimento promovidos nesses espaços pelos diferentes atores envolvidos, o que evidencia uma realidade muito mais complexa do que a colocada em agendas governamentais de integração. Isto expõe a diferença entre a construção de um projeto regional institucionalizado (a integração formal) e a realidade de uma rede social-comunitária transnacional de escala regional (a integração real). O objetivo da pesquisa é analisar os modelos de desenvolvimento impulsionados pelos principais esquemas de integração regional na América Latina, e os conflitos e tensões que estes processos estão gerando, para identificar, a partir de uma perspectiva de coerência de políticas com o desenvolvimento, as respostas que as agendas, instituições e espaços de negociação regional oferecem. Qual é a experiência acumulada no campo do desenvolvimento nos principais espaços regionais da América Latina? Qual é o grau de coerência das práticas e modelos de desenvolvimento impulsionados? Quais os impactos econômicos, sociais e ambientais desses modelos? Quais são as principais demandas dos atores sociais na região? Quais são os espaços de articulação regional? Com base em que desenhos institucionais os espaços regionais concebem e implementam essa agenda de desenvolvimento? Que atores participam desses desenhos e através de que mecanismos? Existem espaços de participação e deliberação que incluam os atores sociais? Estas são algumas das perguntas que guiam a pesquisa que se pretende realizar.

Tendências contemporâneas da teoria política: as controvérsias sobre justiça e democracia

O projeto “Tendências contemporâneas da teoria política: as controvérsias sobre justiça e democracia?” reúne programas de pós-graduação de três regiões do país. A pesquisa conjunta sobre a teoria política contemporânea, a partir de seus dois eixos temáticos centrais - a justiça e a democracia - e de uma pluralidade de abordagens teórico-metodológicas, permitirá uma interlocução produtiva e sistemática entre as três equipes pertencentes aos Programas de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade de Brasília, da Universidade Federal de Pelotas e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E contribuirá também, de maneira decisiva, para o fortalecimento dos programas e de linhas de pesquisa dentro deles. Projeto financiado pelo Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal da Nível Superior - CAPES (Edital nº 071/2013).

Cartografia Temática da Defesa Brasileira e seu Entorno Estratégico

O projeto visa aplicar a metodologia da cartografia temática na análise da política de defesa nacional e seu entorno estratégico (global e regional). A cartografia temática reúne, de modo científico e didático, os principais temas relativos à projeção estratégica de poder do Brasil em seu entorno, utilizando-se de quantificação, demonstração gráfica e análise crítica das políticas públicas de defesa nacional. O projeto é importante diante da conjuntura de aumento da relevância do Brasil no sistema internacional e, simultaneamente, ampliação dos desafios geopolíticos e econômicos em distintas dimensões. Contudo, mesmo com o aumento do peso econômico e político do Brasil no mundo, no campo da segurança e da defesa nacional, a sensibilidade da sociedade é mais difusa, ainda que desde a criação do Ministério da Defesa em 1999, tenha avançado o diálogo entre Estado e sociedade. O projeto visa contribuir para a diminuição destes déficits de diálogo em matéria de defesa nacional e segurança internacional, partindo da premissa de que a superação dessa deficiência passa necessariamente pelo esforço de compreender, de modo espacial, a inserção estratégica do Brasil, tornando a temática mais acessível à sociedade como um todo. O Atlas da Política de Defesa e Segurança do Brasil, principal resultado esperado deste projeto, será material didático para fins de uso em disciplinas do Ensino Médio e Superior que tenham em suas análises temas internacionais, relativos à segurança global e à política de defesa, podendo beneficiar estudantes de muitas áreas do ensino médio e do ensino superior, nos campos da História, Geografia, Ciências Sociais e Ciência Política, Filosofia Política, Direito, Economia, Sociologia e mais em especial às graduações da grande área de Relações Internacionais e programas afins, como Estratégia e Defesa, Comércio Exterior. O projeto parte de uma experiência anterior (desenvolvimento do primeiro Atlas da Política Externa Brasileira, publicado pela CLACSO/EdUerj) e conta com a parceria entre dois grupos de pesquisa consolidados do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ: o Observatório Político Sul-Americano (OPSA) e o Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO). Também inclui a cooperação acadêmica com o Ateliê de Cartografia do Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po).

Cooperação Sul-Sul e Agendas de Política Externa em Perspectiva Comparada: África do Sul, Brasil, China, México, Índia e Turquia

Descrição: A presente proposta, cujo desenvolvimento se iniciou na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e segue sendo implementada no IESP-UERJ, visa a produzir elementos de análise que contribuam para a definição de estratégias nacionais de inserção soberana no cenário internacional, particularmente no campo da cooperação para o desenvolvimento. O momento é particularmente propício para que pesquisas como a que ora apresentamos sejam desenvolvidas: o Brasil começa a tornar qualitativamente mais densa a sua participação (não mais apenas enquanto beneficiário, mas também como doador) no campo da cooperação para o desenvolvimento, em áreas das mais diversas (saúde pública, educação formal e universitária, educação não formal, projetos de assistência técnica, desenvolvimento agrícola, etc.) e em parceria com países de diferentes regiões do mundo (sobretudo no continente africano e na região latino-americana), no mesmo momento em que outros grandes países periféricos e potências intermediárias (África do Sul, China, Índia, México, Turquia, por exemplo) passam a desempenhar um papel relevante na cooperação sul-sul. Daí resulta a necessidade de se conhecer mais detalhadamente essa realidade do regime internacional da cooperação para o desenvolvimento, mormente

no que diz respeito a práticas, discursos, visões e construções institucionais do Brasil em comparação com seus principais parceiros nas novas alianças e coalizões.

Conjuntura Labmundo/Conjuntura Latitude Sul

O Conjuntura Internacional do Labmundo foi um boletim que existiu entre 2013 e 2016, tendo acompanhado notícias relacionadas aos principais temas de pesquisa do laboratório: a Cooperação Sul-Sul, a Cooperação para o Desenvolvimento (África do Sul, Brasil, México, China, Turquia e Índia em perspectiva comparada), a Política Externa Brasileira voltada para as potências emergentes, os agrupamentos do qual o Brasil faz parte com estes países, as relações Brasil-África e a agenda de reformas da governança global. Desde 2017, o Conjuntura Labmundo passou a ser parte do Conjuntura Latitude Sul, publicação mensal da plataforma de pesquisa que reúne os grupos de pesquisa sobre assuntos internacionais do IESP-UERJ e da UNIRIO. Uma vez que cada grupo envolvido é responsável por monitorar os temas mais alinhados aos seus eixos de pesquisa, os pesquisadores do Labmundo contribuem acompanhando notícias sobre: cooperação internacional para o desenvolvimento e cooperação sul-sul; política externa em perspectiva comparada (em particular, África do Sul, China, Índia, México e Turquia); e meio ambiente e desenvolvimento sustentável na agenda internacional.

Para saber mais sobre o projeto e acessar os boletins já publicados, clique aqui.

Livros publicados

ECHART MUÑOZ, E. (Org.); BATISTA, Cristiane (Org.). *Teoria e Prática da Política*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2017. v. 1. 384p

ECHART MUÑOZ, E.; MILANI, C. R.; LIMA, Maria Regina Soares. *Cooperación Sur-Sur, política exterior y modelos de desarrollo en América Latina*. 1. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2016.

ECHART MUÑOZ, E.; SOTILLO, J. A.; CABEZAS, R. *Manual para la elaboración de investigaciones en cooperación para el desarrollo*. 2. ed. Madrid: IUDC/La Catarata, 2016. v. 1. 176p

KLEIN, Magno. *Por uma política externa soberana: San Tiago Dantas, Samuel Pinheiro Guimarães e a inserção internacional do Brasil*. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2016. v. 1. 166p.

LIMA, Maria Regina S.; MILANI, Carlos R. S.; DUARTE, Rubens de S.; ALBUQUERQUE, M.; ACACIO, I.; CARVALHO, Tássia C. O.; MEDEIROS, J.; NOVACEK, Niury; COSTA, Murilo Gomes da; COSTA, Hugo Brás M. da; LEMOS, Juliana P. *Atlas da Política Brasileira de Defesa*. 1. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2017. v. 1. 119p

MILANI, Carlos R. S. *ABC 30 anos: história e desafios futuros*. 1. ed. Brasília: Agência Brasileira de Cooperação, 2017. v. 1. 224p

MILANI, Carlos R. S.; AVRITZER, Leonardo (Org.); BRAGA, M. S. (Org.). *A Ciência Política no Brasil 1960-2015*. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016. v. 1. 452p.

MILANI, Carlos R. S.; ECHART, Enara; DUARTE, R. S.; KLEIN, Magno. *Atlas of Brazilian Foreign Policy*. 1. ed. Buenos Aires: CLACSO, 2016. 135p.

VITALE, Denise. *O Brasil na América do Sul: cooperação, democracia e desenvolvimento*. Salvador: Número Especial do Caderno CRH, 2016.

VITALE, Denise; KRAYCHETE, Elsa Sousa (orgs.). *Brazil and South-South cooperation: dilemas and challenges in South America*. Salvador: EDUFBA, 2016.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS QUALIS/CAPES

2016

COSTA DA SILVA, D. *A atuação das ONGs na agenda de direitos humanos da política externa brasileira*. Revista NEIBA - Cadernos Argentina-Brasil, v. 5, p. 1-18, 2016

ECHART MUÑOZ, E. *A Cooperação Sul-Sul do Brasil com a África*. Caderno CRH (UFBA. Impresso), v. 29, p. 9-12, 2016.

ECHART MUÑOZ, E. *Derechos humanos y cooperación Sur-Sur*. Línea Sur - Revista de Política Exterior, v. 11, p. 94-107, 2016.

ECHART MUÑOZ, E.; Tassia Camila de Oliveira Carvalho. *A cooperação sul-sul brasileira com a África no campo da alimentação: uma política coerente com o desenvolvimento*? Caderno CRH (UFBA. Impresso), v. 29, p. 33-52, 2016.

KLEIN, Magno. *The Changing Politics of Foreign Policy, de Christopher Hill*. Interseções - revista de estudos interdisciplinares, v. 18, p. 257-262, 2016.

KRAYCHETE, Elsa Sousa. *O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a expansão de empresas brasileiras de construção civil para a América do Sul*. Caderno CRH (UFBA. Impresso), v. 29, p. 125-134, 2016.

MENDES, JOSÉ SACCHETTA RAMOS. *Puertas abiertas? Migrações regionais, direito e integração na Comunidade Andina de Nações e no Mercosul*. Caderno CRH (Online), v. 29, p. 77-92, 2016.

MILANI, Carlos R. S.; CONCEICAO, F. C.; MBUNDE, Timoteo S. *Cooperação Sul-Sul em educação e relaçãoes Brasl-PALOP*. Cadernos do CRH (UFBA), v. 29, p. 13-32, 2016.

NERY, Tiago. *UNASUL: a dimensão política do novo regionalismo sul-americano*. Caderno CRH (Online), v. 29, p. 59-75, 2016.

PINTO, Juliana. *As Regras do Jogo: Organização das Nações Unidas e Relações Centro-Periferia*. http://dx.doi.org/10.5380/cg.v5i1.47425, v. 5, p. 81-93, 2016.

SANTOS, T. C. S. S.; KRAYCHETE, E. S. *A Cooperação para o Desenvolvimento entre o Brasil e a África: um olhar sobre a presença de Organizações da Sociedade Civil Brasileira em Moçambique*. Contra/Relatos Desde el Sur, v. 13, p. 2-128, 2016.

VITALE, D. *América do Sul: reflexões contemporâneas sobre cooperação, democracia e desenvolvimento*. Caderno CRH (Online), v. 29, p. 9-12, 2016.

2017

ALMEIDA, E. L. *Do outro lado do Atlântico: as relações políticas e econômicas entre o Brasil e os países africanos desde o século XX*. Cadernos do CEAS, n. 241 2017.

ARAGÃO, D. M. C. *Controvérsias da Política Mundial em Direitos Humanos: o contexto em que se discute o Tratado para corporações transnacionais*. Homa Publica: Revista Internacional de Direitos Humanos e Empresas, v. 1, p. 49-62, 2017.

ARAGÃO, D. M. C.; SANTOS, T. M. *A governança global do desenvolvimento e a despolitização do land grabbing: "There is no alternative?".* Estudos Internacionais, v. 5, p. 57-73, 2017.

AVELHAN, L. L.. A Disputa pela Camex. Boletim NEAAPE, v. 1, p. 6-9, 2017.

AVELHAN, L. L.; WOLPERT, L. . Politização no Itamaraty: críticas ao governo e represálias. Boletim NEAAPE, v. 1, p. 6-14, 2017.

BRAGA, P. R. S. *Human rights and the origin myths of the post-apartheid South African foreign policy*. Strategic Review for Southern Africa, v. 39, p. 25-49, 2017.

BRAGA, P. R. S. *O cenário europeu e os interesses brasileiros às portas da II Guerra Mundial (1937-1938).* Cadernos do CHDD (FUNAG), v. 30, p. 14-26, 2017.

BRINGEL, B.; ECHART MUÑOZ, E. *Imaginarios sobre el desarrollo en América Latina: entre la emancipación y la adaptación al capitalismo*. Revista Española de Desarrollo y Cooperación, v. 39, p. 9-24, 2017.

COSTA DA SILVA, D; KLEIN, Magno. *A Política Externa Brasileira como Política Pública: a proposta de um Conselho Nacional e a experiência do Comitê Brasileiro de Direitos Humanos e Política Externa | Brazilian foreign policy as public policy: the proposal of a National Council and the exp*. Revista Mural Internacional, v. 7, p. 203-218, 2017.

COSTA DA SILVA, D.; Pablo Victor Fontes; LUZ, C. R. M.; Oliveira, A.C.G.; Taisa Rezende Soares. *A interdisciplinaridade nos estudos das Relações Internacionais: a contribuição da Comunicação Social aos estudos sobre Mídia e Política Externa*. Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD, v. 6, p. 443-468, 2017.

DUARTE, Rubens de S. *The role of Brazil in the multilateral financial system: an analysis of domestic and structural factors (2003-2015).* Brazilian Political Science Review, v. 11, p.
1-18-18, 2017.

DUARTE, Rubens de S.; LIMA, Maria Regina Soares de. *Politicising financial foreign policy: an analysis of Brazilian foreign policy formulation for the financial sector (2003- 2015).* Revista Brasileira de Política Internacional (Online), v. 60, p. 1-18, 2017.

ECHART MUÑOZ, E. *Uma visão crítica da Cooperação Sul-Sul: práticas, atores e narrativas*. Cadernos do CEAS, v. 241, p. 392-417, 2017.

GOMES DA COSTA, M. *Bolívia e Chile: Reflexões geopolíticas sobre o litígio marítimo*. Boletim OPSA, v. 12, p. 8-12, 2017.

GOMES DA COSTA, M. *Desafios estratégicos na projeção do Brasil no Atlântico Sul*. Tensões Mundiais / World Tensions, v. 12, p. 323-346, 2017.
GOMES DA COSTA, M.; TANSCHEIT, T. S. T. *O Direito ao Aborto na América do Sul: os casos do Chile, do Brasil e do Uruguai*. Boletim OPSA, v. 12, p. 9-14, 2017.

GOMES DA COSTA, M.; TANSCHEIT, T. S. T. *Eleições Presidenciais Chilenas: os resultados das eleições primárias e a definição das candidaturas presidenciais*. Boletim OPSA, v. 12, p. 14-16, 2017.

GOMES DA COSTA, M.; TANSCHEIT, T. S. T. *Monitor Eleitoral - Eleições Presidenciais do Chile*. Boletim OPSA, v. 12, p. 16-18, 2017.

KLEIN, Magno. *A formação do paradigma americanista: As relações exteriores do Brasil no pensamento político da Primeira República*. Contextualizaciones Latinoamericanas, v. aÃ±o 6, p. 1-19, 2017.

KLEIN, Magno. *Brazil on the Global Stage*. Brazilian Political Science Review, v. 11, p. 1-5, 2017.

KLEIN, Magno. *China, uma potência regional: análise da atuação chinesa no leste asiático. Colombia Internacional*, v. 92, p. 157-187, 2017.

KLEIN, Magno. *Que horas ela volta?*. Historia Actual On-line, v. 42, p. 185-187, 2017.

KRAYCHETE, Elsa Sousa. *The Brazilian Development Bank (BNDES) and The Expansion of Brazilian Civil Construction Companies to South America*. The Quarterly of Latin American Economy and Trade, v. 30, p. 44-58-58, 2017.

LEMOS DA SILVA, JULIANA PINTO. *Strategies of transnational advocacy networks for Brazilian foreign policy: an introduction*. Encuentro Latinoamericano, v. 4, p. 63-81, 2017.

M'BUNDE, TIMÓTEO SABA. *Comportamento partidário e cíclica interrupção da Guiné-Bissau*. Almanaque de Ciência Política, v. 1, p. 43-56, 2017.

M'BUNDE, TIMÓTEO SABA. *Processo decisório e política externa dos pequenos Estados da periferia: Cabo Verde e Guiné-Bissau | Decision-making process and foreign policy in small peripheral States: Cape Verde and Guinea-Bissau*. Revista Mural Internacional, v. 7, p. 167-185, 2017.

MILANI, Carlos. Access to Food as a Human Right: Brazil, WFP and South-South Cooperation. Revista de Direito Internacional, v. 14, p. 9-12, 2017.

MILANI, Carlos R. S.; CONCEICAO, F. C.; MBUNDE, Timoteo S. *Brazil's international educational cooperation in African countries: a case of "graduation dilemma"?*. International Affairs, v. 93, p. 661-679, 2017.

MILANI, Carlos R. S.; PINHEIRO, L. *The Politics of Brazilian Foreign Policy and Its Analytical Challenges*. Foreign Policy Analysis, v. 13, p. 278-296, 2017.

MILANI, Carlos R. S.; PINHEIRO, L.; Lima, Maria Regina Soares de. *Brazil's foreign policy and the -graduation dilemma*?. International Affairs, v. 93, p. 585-605, 2017.

NERY, Tiago. *As diferentes trajetórias de desenvolvimento de Brasil e Venezuela (1945-2015).* Cadernos do Desenvolvimento, v. 12, p. 35-60, 2017.

NERY, Tiago. *Os desafios da Unasul na nova geopolítica global*. Princípios (São Paulo), v. 146, p. 46-49, 2017.

NERY, Tiago. *Política externa brasileira, modelo de desenvolvimento e coalizões políticas (1930-2016).* Cadernos do CEAS, v. 241, p. 418-444, 2017.

PINTO, Juliana. *Política externa e a semiperiferia: discursos e práticas*. Prelúdios: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFBA, v. 5, p. 53-74, 2017.

SOARES, T. R.. O paradoxo do (in)visível: A fotografia na cooperação internacional para o desenvolvimento. Revista NEIBA – Cadernos Argentina-Brasil, v. 5, p. 1-16, 2017.

SOARES DE AGUIAR, Bruna. *Modelo de Desenvolvimento latino-americano e feminicídio: uma análise sobre as relações de poder e a performance de gênero*. Encuentro Latinoamericano, v. 4, p. 6-26, 2017.

Capítulos de livros

ALMEIDA, E. L.; KRAYCHETE, E. S. *Moçambique e a cooperação internacional para o desenvolvimento*. In: MORAIS, Carolina; PEREIRA, Matheus; MATTOS, Regiane (orgs). *Encontros com Moçambique*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2016.

ALVAREZ, G.; ANDRADE, José Célio. *Desafios para a governança do REDD+ UNFCCC no Brasil*. In: SCMITZ, G.; ROCHA, R. (org.). *Brasil e o sistema da ONU: desafios e oportunidades na Governança Global*. Brasília: IPEA, 2017.

ARAGÃO, D. M. C.; ROLAND, M. C. *The Need for a Treaty: expectations on counter- hegemony and the role of civil society*. In: SURYA DEVA; David Bilchitz. (org.). *Building a Treaty on Business and Human Rights: Context and Contours*. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

BATISTA, Cristiane; ECHART MUÑOZ, E. *Introdução*. In: BATISTA, C.; ECHART MUÑOZ, E. (Org.). *Teoria e Prática da Política*. 1ed.Curitiba: Appris, 2017, v. 1, p. 13-19.

CARVALHO, Tássia C.O. *Da Comensalidade à Convivialidade: por um contrato de cum viver*. In: CAILLÉ, Allain; VANDENBERGHE, Frédéric; VERÁN, Jean François. (Org.). *Manifesto Convivialista: edição brasileira comentada*. 1ed. São Paulo: Annablume, 2016, v. 1, p. 183-190.

ECHART MUÑOZ, E. *Derechos humanos y cooperación Sur-Sur*. In: AYLLÓN, Bruno. (Org.). Latinoamérica dividida? *Procesos de integración y cooperación Sur-Sur*. 1ed.Quito: Editorial IAEN, 2016, v. 1, p. 221-238.

ECHART MUÑOZ, E. *Movimientos de mujeres y desarrollo*. In: Marta Carballo de la Riva (coord.). (Org.). *Género y desarrollo: cuestiones clave desde una perspectiva feminista*. 1ed. Madrid: IUDC-Los Libros de La Catarata, 2017, v. , p. 131-159.

ECHART MUÑOZ, E. *Movimientos sociales, desarrollo y cooperación Sur-Sur*. In: BRINGEL, Breno; PLEYERS, Geoffrey. (Org.). *Protesta e indignación global. Los movimientos sociales en el nuevo orden mundial*. 1ed.Buenos Aires / Rio de Janeiro: CLACSO / FAPERJ, 2017, v. 1, p. 191-200.

ECHART MUÑOZ, E. *Relações Internacionais*. In: BATISTA, C.; ECHART MUÑOZ, E. (Org.). *Teoria e Prática da Política*. 1ed. Curitiba: Appris, 2017, v. 1, p. 317-339.

ECHART MUÑOZ, E. *Una visión crítica de la Cooperación Sur-Sur. Prácticas, actores y narrativas*. In: Maria Regina Soares de Lima; Carlos R. S. Milani; Enara Echart Muñoz. (Org.). *Cooperación Sur-Sur, política exterior y modelos de desarrollo en América Latina*. 1ed. Buenos Aires: CLACSO, 2016, v. 1, p. 229-255.

ECHART MUÑOZ, E.; CABEZAS, R.; FERNANDEZ, M. *Estructura del proceso de investigación*. In: ECHART MUÑOZ, E.; CABEZAS, R.; SOTILLO, J.A. (Org.). *Manual para la elaboración de investigaciones en cooperación para el desarrollo*. 1ed. Madrid: IUDC/La Catarata, 2016, v. 1, p. 86-134.

ECHART MUÑOZ, E.; CABEZAS, R.; Sotillo, J. A. *Introducción*. In: ECHART MUÑOZ, E.; CABEZAS, R.; SOTILLO, J.A. (Org.). *Manual para la elaboración de*

investigaciones en cooperación para el desarrollo. 1ed. Madrid: IUDC/La Catarata, 2016, v. 1, p. 7-11.

ECHART MUÑOZ, E.; GURGEL, C.; PINTO., J. R. L. *Movimentos sociais e ação coletiva*. In: BATISTA, C.; ECHART, E. (Org.). *Teoria e Prática da Política*. 1ed.Curitiba: Appris, 2017, v. 1, p. 265-292.

KRAYCHETE, Elsa Sousa. *Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: institucionalidades e agendas em distintos contextos econômicos e políticos*. In: Anete B. L. Ivo. (org.). *A reinvenção do desenvolvimento: agências multilaterais e produção sociológica*. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2016.

KRAYCHETE, Elsa Sousa. *El Banco Nacional de Desarrollo Económico y Social (BNDES) y la expansión de empresas brasileñas de construcción civil para América del Sur*. In: Maria Regina Soares de Lima; Carlos R. S. Milani; Enara Echart Muñoz. (org.). *Cooperación Sur,Sur Política Exterior y Modelos de Desarrollo en América-Latina*. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2016.

KRAYCHETE, Elsa Sousa. *El lugar de las organizaciones no gubernamentales en el entrecruzamiento de las nociones de desarrollo y cooperación internacional*. In: AYLLÓN, Bruno. (Org.). *Latinoamerica dividida? Procesos de integración y cooperación Sur-Sur*. Quito: Editorial IAEN, 2016.

KRAYCHETE, Elsa Sousa. *Elsa Sousa Kraychete (entrevista)*. In: RAMALHO, José Ricardo e ESTERCI, Neide. (org.). *Militância política e assessoria: compromisso com as classes populares e resistência à ditadura*. São Leopoldo: OIKOS, 2017.

KRAYCHETE, Elsa Sousa; CRISTALDO, R. C. *The National Bank of Economic and Social Development on the Brazilian Develeopment strategies: fron internal artuculation to expansion to Latin America*. In: VITALE, Denise e KRAYCHETE, Elsa Sousa. (org.). *Brazil and South-South cooperation: dilemas and challenges in South America*. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia -EDUFBA, 2016.

LANIADO, R. N. *O desafio da gestão na universidade pública*. In: Cristiane Yumi Koga-Ito; Tania Regina de Luca. (Org.). Escola UNESP de liderança e gestão.. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, v. 1, p. 43-55.

LANIADO, R. N. *Territories, national borders, and cosmopolitan cities in globalization*. In: Denise Vitale; Elsa Kraychete. (Org.). *Brazil and South-South Cooperation - dilemmas and challenges in South America*. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2016.

LIMA, Maria Regina S.; DUARTE, Rubens de S. *Diplomacia presidencial e politização da política externa: uma comparação dos governos FHC e Lula*. In: Eli Diniz; Flavio Gaitán. (Org.). *Repensando o Desenvolvimentismo: Estado, Instituições e a construção de uma nova agenda de desenvolvimento para o século XXI*. 1ed.São Paulo: Hucitec Editora, 2016, v. 1, p. 300-322.

LIMA, Maria Regina Soares; MILANI, C. R.; ECHART MUÑOZ, E. *Introdução*. In: Maria Regina Soares de Lima; Carlos R. S. Milani; Enara Echart Muñoz. (Org.). *Cooperación Sur-Sur, política exterior y modelos de desarrollo en América Latina*. 1ed.Buenos Aires: CLACSO, 2016, v. 1, p. 9-14.

LIMA, Maria Regina Soares; MILANI, C. R.; ECHART MUÑOZ, E. *Introducción*. In: Maria Regina Soares de Lima; Carlos R. S. Milani; Enara Echart Muñoz. (Org.). *Cooperación Sur-Sur, política exterior y modelos de desarrollo en América Latina*. 1ed.Buenos Aires: CLACSO, 2016, v. 1, p. 15-20. http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20160908024538/CooperacionSurSur.pdf

LIMA, Maria Regina Soares de.; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa, Geopolítica e Modelos de Desenvolvimento*. In: Maria Regina Soares de Lima; Carlos R. S. Milani; Enara Echart Muñoz. (Org.). *Cooperación Sur-Sur, Política Exterior y Modelos de Desarrollo en América Latina*. 1ed.Buenos Aires: CLACSO, 2016, v. 1, p. 21-40.

LIMA, Maria Regina Soares de.; MILANI, Carlos R. S. *Política Externa Brasileira: Campo de Estudos e Principais Avanços*. In: AVRITZER, Leonardo; MILANI, Carlos R. S.; BRAGA, Maria do Socorro. (Org.). *A Ciência Política no Brasil 1960-2015*. 1ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2016, v. , p. 393-422.

MENDES, JOSÉ SACCHETTA RAMOS; ANDRADE, J. C. S.; LANIADO, R. N. *Law and public policy: migration governance in Mercosur and the normative frameworks of regional migrations*. In: KRAYCHETTE, Elsa; VITALE, Denise. (Org.). *Brazil and South- South cooperation: dilemmas and challenges in South America*. Salvador: EDUFBA, 2016.

MENDES, JOSÉ SACCHETTA RAMOS; HECKER, A.; CAPPELLI, V. *Scolarizzazione e percorso culturale trasgenerazionale di un gruppo di lavoratori calabresi in Brasile*. In: CAPPELLI, Vittorio; SERGI, Pantaleone. (org.). *Traiettorie culturali tra il Mediterraneo e L'America Latina*. Cosenza: Luigi Pellegrini Edittore, 2016.

MILANI, Carlos R. S. *Brasil: política exterior, potencia económica y búsqueda de autonomía*. In: Bruno Ayllón. (Org.). *Latinoamérica dividida? Procesos de integración y cooperación Sur-Sur*. 1ed.Quito: Editorial del Instituto de Altos Estudios Nacionales, 2016, v. 1, p. 131-150.

MILANI, Carlos R. S. *Les alliances et les alignements: les déterminants stratégiques et éthiques des coalitions politiques internationales*. In: Charlie Mballa; Nelson Michaud. (Org.). *Nouvelle Politique Etrangère*. 1ed.Québec: Presses de l'Université du Québec, 2016, v. , p. 177-192.

MILANI, Carlos R. S.; BARAN, Katarzyna; MARTINS DA COSTA, Hugo Bras. *La cooperación brasileña para el desarrollo en Haití desde 2010: actores, intereses y resultados*. In: Gabriela Sánchez Gutiérrez; Randolph Gilbert. (Org.). *Cooperación internacional en Haití: tensiones y lecciones. Los casos de Brasil, Chile y México*. 1ed.Ciudad de México: Instituto Mora (Serie Contemporánea), 2017, v. , p. 89-152.

SOUZA, A.; ANDRADE, José Célio. *Iniciativas Empresariais em Clima (IECs) no mundo e no Brasil: uma analise das empresas participantes do Índice Carbono Eficiente (ICO2) - BM&FBOVESPA*. In: Jose Henrique Porto Silveira. (org.). *Sustentabilidade e Responsabilidade Social*. Belo Horizonte: Poisson, 2017.

VENTURA, A. C.; FERNANDEZ, L.; ANDRADE, José. *South-South Cooperation for Inclusive Recycling in Latin America: The Plataforma Passo Certo Experience*. In:

VITALE, Denise; Kraychete, Elsa.. (orgs.). *Brazil and South-South Cooperation: dilemmas and challenges in South America*. Salvador: EDUFBA, 2016.

VITALE, D. *Global democracy and indigenous movements in South American Cooperation: a look at Amazonian Communities*. In: Denise Vitale; Elsa Kraychete. (org.). *Brazil and South-South Cooperation*. Salvador: EDUFBA, 2016.

VITALE, D.; SANTOS NETO, M. J. *Da agenda da ONU à produção das ciências sociais no Brasil: reflexões sobre desenvolvimento sustentável e povos indígenas*. In: Anete Ivo. (org.). *A Reinvenção do Desenvolvimento: agências multilaterais e produção sociológica*. Salvador: EDUFBA, 2016.

Teses defendidas

Autor: André Rocha Souza
Orientador: José Célio Silveira Andrade
Título: Empresas participantes do Índice Carbono Eficiente (ICO2) - BM&FBOVESPA: iniciativas empresariais em clima e retorno e sensibilidade das ações ao risco de mercado.
Ano: 2016

Autora: Danielle Costa da Silva
Orientador: Carlos Roberto Sanchez Milani.
Título: A atuação das organizações não governamentais na agenda de direitos humanos da política externa brasileira.
Ano: 2016

Autora: Guineverre Alvarez Gomes
Orientador: José Célio Silveira Andrade
Título: Desafios para implementação do REDD+ no Brasil: análise das ameaças, oportunidades, forças e fraquezas.
Ano: 2016

Autor: Magno Klein Silva
Orientador: Maria Regina Soares de Lima
Título: O discurso da responsabilidade internacional na política externa de FHC e Lula.
Ano: 2016

Autor: Jaime Barreiros Neto
Orientadora: Denise Cristina Vitale Ramos Mendes
Título: A engenharia institucional e o debate contemporâneo da reforma política no Brasil: análise crítica das propostas e tendências.
Ano: 2017

Autor: Rubens de Siqueira Duarte
Orientador: Marco Antonio Vieira.
Co-orientador: Jonathan Fisher
Título: The use of norms at the aid/cooperation regime: the role of Britain and Brazil.
Ano: 2017

Dissertações defendidas

Autor: Antonio Carlos Silva Ferreira
Orientadora: Elsa Sousa Kraychete
Título: A participação do Brasil no Programa *Gran Mision Vivienda* Venezuela à luz dos princípios da Cooperação Sul-Sul: o papel desempenhado pela Caixa Econômica Federal.
Ano: 2016

Autora: Augusta Coelho Santana
Orientadora: Maria Tereza Franco Ribeiro
Título: Redução de gases de efeito estufa na agroindústria canavieira brasileira: discussão do instrumento crédito de carbono à luz da economia de baixo carbono.
Ano: 2016

Autor: Breno Fernandes Pereira
Orientador: Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão
Título: Tradução, Alteridade & Relações de Poder em "An Invincible Memory", de João Ubaldo Ribeiro.
Ano: 2016

Autor: Flavio Franco Santana de Jesus
Orientador: Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão
Título: Hegemonia e contra-hegemonia na inserção internacional do Brasil no Governo Lula (2003-2010): Uma análise com base nas agendas da Rede Brasileira pela Integração dos Povos (REBRIP).
Ano: 2016

Autora: Laura Escudeiro de Vasconcelos
Orientadora: Elsa Sousa Kraychete
Título: Cooperação Internacional como (re)existência em Cuba.
Ano: 2016

Autor: Leandro Dias Condé
Orientador: Carlos Roberto Sanchez Milani
Título: A Cooperação para o Desenvolvimento como Agenda de Política Externa: Assimetria, Humilhação e Condicionalidade.
Ano: 2016

Autora: Lívia Liria Avelhan
Orientadora: Letícia de Abreu Pinheiro
Título: A Cooperação Técnica Sul-Sul Brasileira em Saúde: Participação dos Atores Domésticos
Ano: 2017

Autor: Milton José Deiró de Mello Neto
Orientador: Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão
Título: Identidades nacionais russas e a geopolítica do Cáucaso.
Ano: 2016

Autora: Paula Pimenta Matoso Nunes
Orientadora: Denise Cristina Vitale Ramos Mendes
Título: Mudanças climáticas e movimentos migratórios: busca do reconhecimento dos refugiados ambientais no sistema internacional.
Ano: 2016

Autor: Saulo Brandão de Aquino
Orientadora: Elsa Sousa Kraychete
Título: Estudo da internacionalização em uma Universidade brasileira em mobilidade acadêmica, aspectos institucionais e cenário externo: o caso da Universidade Federal da Bahia.
Ano: 2016

Autora: Fernanda Maria Baraúma de Freitas Aragão
Orientadora: Elsa Sousa Kraychete
Título: Vozes de Nacala: uma análise sobre as potencialidades e limites da articulação contra o Pro-Savana.
Ano: 2017

Autora: Isabela Souza Alcantara
Orientadora: Denise Cristina Vitals Ramos Mendes
Título: O tráfico internacional de mulheres para fins de exploração sexual e a política externa brasileira.
Ano: 2017

Autora: Leonildes Nazar Chaves
Orientador: Carlos Roberto Sanchez Milani
Título: Para além do Terminus? entre a política, a academia e o diplomata intelectual: a construção sócio-histórica da Análise de Política Externa no Brasil (1954-1974)
Ano: 2017

Autor: Rafael Ribeiro
Orientadora: Denise Cristina Vitale Ramos Mendes
Título: O ensino de línguas estrangeiras como ferramenta de *soft power* e estratégia de política externa: os casos do inglês, mandarim e português.
Ano: 2017

Autor: Ricardo Luiz Naves Rabêlo Filho
Orientadora: Ruthy Nadia Laniado
Título: Regimes internacionais e segurança do modal de transporte aquaviário-marítimo em um mundo globalizado.
Ano: 2017

Autora: Taisa Rezende Soares
Orientador: Carlos Roberto Sanchez Milani
Título: Política externa brasileira e eleições: Um mapeamento das campanhas presidenciais petistas
Ano: 2017

Monografias e TCCs apresentados

Autora: Barbara Morais Figueiredo
Orientadora: Denise Cristina Vitale Ramos Mendes
Título: O *ius in bello* nas guerras assimétricas transnacionais.
Ano: 2016

Autor: Murilo Gomes da Costa
Orientador: José Manuel Gonçalves
Título: A Projeção Brasileira Para o Atlântico Sul e os Desafios Para a Defesa Nacional.
Ano: 2016

Autor: Pedro Ferreira de Souza Passos
Orientadora: Ruthy Nadia Laniado
Título: Migração, refúgio e acolhimento: uma análise da inserção do Brasil na política internacional dos refugiados transnacionais.
Ano: 2017

PRÊMIOS E APROVAÇÕES EM CONCURSOS

2016

Tiago Nery
- Concurso 2016 de melhor Tese em Ciência Política defendida em 2015, IESP-UERJ.

2017

Carlos Roberto Sanchez Milani
- Bolsa CAPES de Estágio Sênior nos EUA (UC-Berkeley), CAPES.

Danielle Costa da Silva
- Menção Especial da VI Edição do Concurso de Teses Guillermo O'Donnell, ALACIP
- Associação Latino-americana de Ciência Política.

Hugo Brás Martins da Costa
- Diploma de Dignidade Acadêmica MAGNA CUM CLAUDE em Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- Bolsa Mestrado Nota 10, Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

Leandro Carlos Dias Conde
- Concurso 2017 de melhor Dissertação em Ciência Política defendida em 2016, IESP-UERJ.

Magno Klein Silva
- Aprovação no concurso para Professor Adjunto DE em Contemporaneidade e Teorias de Relações Internacionais, Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- Aprovado no concurso para Professor Adjunto DE em Política Externa, Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - Campus dos Malês (UNILAB).

Pablo de Rezende Saturnino Braga
- Selection for the Global South Workshop (GSW), The Graduate Institute - Geneva.

Rubens de Siqueira Duarte
- Aprovado no concurso para Professor Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos
- Aprovada em 3o Lugar no Concurso para Professor Adjunto em Politica Externa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira (UNILAB).

EQUIPE TÉCNICA

Portal | labmundo.org

Webmaster e Conteúdo
Murilo Gomes da Costa (2017)
Julio Dalmaso (2016)

Equipe Relatório 2016 | 2017

Layout e Diagramação
Niury Novacek Gonçalves de Faria
Rubens de S. Duarte

Organização e Coleta dos Dados
Gustavo Melo Novais da Encarnação
Niury Novacek Gonçalves de Faria

Conteúdo e Revisão
Carlos R. S. Milani
Elsa Sousa Kraychete
Gustavo Melo Novais da Encarnação
Niury Novacek Gonçalves de Faria

www.labmundo.org
LABORATÓRIO DE ANÁLISE POLÍTICA MUNDIAL © 2018